



PUC-Rio

**Plano Institucional
de
Internacionalização**

2018-2022

Março de 2018

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

VICE-REITOR: Pe. Francisco Ivern Simó, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Prof. Sérgio de Almeida Bruni



Resumo

O Plano Institucional de Internacionalização da PUC-Rio traça um breve retrato da universidade no tocante ao percurso histórico na construção e consolidação de sua presença internacional, bem como descreve sucintamente sua missão, objetivos, estratégias, atividades e competências na área de internacionalização.

Enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI da PUC-Rio) define os objetivos gerais da universidade para cada uma de suas áreas de atuação, o plano institucional de internacionalização detalha os objetivos e estratégias transversais que a universidade estabelece para sua internacionalização.

O Plano Institucional de Internacionalização foi elaborado com base nos principais documentos da universidade, no que se refere à parte descritiva do documento, e nos resultados dos processos de avaliação institucionais e das reuniões de planejamento estratégico que permitiram a análise diagnóstica das atividades e estratégias de internacionalização correntes. Com base nesse diagnóstico, apresentado no presente documento, foi possível estabelecer o plano propriamente dito, no qual as metas de internacionalização para os próximos 5 anos foram definidas. A definição dessas metas foram guiadas por um objetivo mais amplo de desenvolver e fortalecer as ações e competências bem sucedidas da universidade, ampliando a cooperação acadêmica, integrando graduação, pós-graduação e pesquisa e buscando novas fontes de financiamento.

Este documento é composto de 4 seções. A seção intitulada 'A Internacionalização na PUC-Rio' apresenta os dados institucionais relativos a identificação da instituição, histórico, missão e objetivos institucionais.

A seção 'Situação Atual e Competências Institucionais' descreve as principais ações e iniciativas na área de internacionalização, organizadas em 4 grandes eixos: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

A partir da análise da situação atual da PUC-Rio e de suas competências em internacionalização, o diagnóstico dessa área é apresentado na seção intitulada 'Diagnóstico'. Este foi realizado com base na matriz *SWOT*, acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*. Traduzidos para o português, os conceitos trabalhados no diagnóstico são: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios.

A quarta e última seção, 'Plano para o Período de 2018 a 2022', organiza as metas definidas para os próximos 5 anos em torno dos mesmos eixos que apoiaram a descrição das atividades atuais em internacionalização: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

Sumário

1. A Internacionalização na PUC-Rio	5
1.1 A Instituição	5
1.2 Breve Histórico	5
1.3 Missão	6
1.4 Objetivos	7
1.5 Estratégias	7
1.6 Mecanismos de Avaliação de Resultados	9
2. Situação Atual e Competências Institucionais	10
2.1 Administração Acadêmica	10
2.2 Graduação.....	11
2.3 Pós-Graduação e Pesquisa.....	12
2.4 Infraestrutura e Serviços de Apoio.....	14
3. Diagnóstico.....	15
4. Plano para o Período de 2018 a 2022	16
4.1 Administração Acadêmica	16
4.2 Graduação.....	17
4.3 Pós-Graduação e Pesquisa.....	17
4.4 Infraestrutura e Serviços de Apoio.....	18

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais.....	5
Tabela 2: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio de graduação em intercâmbio.	11
Tabela 3: Série histórica do fluxo de alunos internacionais de graduação em intercâmbio.....	12
Tabela 4: Indicadores da internacionalização - quadros docente e discente de pós-graduação.	14
Tabela 5: Total de funcionários participantes dos cursos de inglês por nível de proficiência.	15

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Percentual de teses e dissertações em português e inglês.....	14
---	----

1. A Internacionalização na PUC-Rio

1.1 A Instituição

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, pela publicação do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano mais tarde, por Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a Universidade recebeu o título de Pontifícia.

A universidade é credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. A Tabela 1 sintetiza os principais dados da universidade no que tange os aspectos de regulação estabelecidos pelo MEC.

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais.

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Rede credenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Rede credenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial) Rede credenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância)
Modalidades de oferta	Presencial A Distância

1.2 Breve Histórico

O processo de internacionalização da PUC-Rio começou nas décadas de 60 e 70, quando a universidade incorporou em seus quadros docentes que regressavam ao Brasil após estudos de pós-graduação em grandes centros no exterior. Foi o início dos programas de pós-graduação, tanto na área científica e tecnológica, quanto nas ciências humanas e sociais. Isso tornou a PUC-Rio instituição pioneira no Brasil, sempre com forte ligação com centros de pesquisa internacionais. Esta época pioneira caracteriza-se pela cooperação acadêmica internacional e pelo intercâmbio de alunos de pós-graduação a partir de iniciativas individuais dos novos professores contratados nos recém-criados programas de pós-graduação. O intercâmbio de alunos de graduação iniciou-se com a criação da Coordenação Central de Intercâmbio Internacional, em 1992, a partir dos primeiros convênios com três universidades (University of California, Brown University e École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales – ESSEC Business School) para alunos de graduação.

Atualmente, a *Coordenação Central de Cooperação Internacional* – CCCI é o órgão da PUC-Rio responsável pela gestão das atividades relacionadas à internacionalização da universidade. Desde 2014, a CCCI foi fortalecida pela criação da *Coordenação Central de Internacionalização* – CCI, ligada à Reitoria. Para ações relacionadas à internacionalização da pós-graduação e pesquisa, CCCI e CCI atuam em parceria com a *Coordenação Central de Pós-Graduação* – CCPG, órgão responsável pela coordenação e supervisão dos programas de pós-graduação e da agenda de pesquisa da universidade, preservada a autonomia de cada programa para a definição de seus projetos em função das competências de seu quadro de pesquisadores. Complementarmente, cada departamento possui um responsável pelos assuntos relativos à cooperação internacional, que atua como interlocutor preferencial com a CCCI. A *Comissão Permanente para o Acompanhamento da Implementação da Agenda Internacional* é composta pelo Coordenador Central de Internacionalização, pelo Coordenador Central de Cooperação Internacional e pelos responsáveis pela internacionalização em cada decanato.

Por fim, a PUC-Rio hospeda uma unidade do Instituto Confucius, criada em 2011, que tem como finalidade a divulgação da língua e da cultura chinesa na universidade e na cidade do Rio de Janeiro. Foi estabelecido como resultado da parceria entre a PUC-Rio e a Universidade de Hebei (China) e faz parte da rede de Institutos Confucius presente em todo o mundo.

1.3 Missão

A PUC-Rio dedica-se ao ensino, à pesquisa e à extensão e, em consistência com sua missão institucional, estabelece dentre suas diretrizes institucionais gerais a busca crescente de reconhecimento internacional por sua excelência, traduzida por sólidas parcerias acadêmicas.

No âmbito da internacionalização, a missão da CCCI compreende a

- Representação da instituição no que tange à internacionalização
 - Representação em associações de educação internacional
 - Representação em fóruns nacionais
 - Representação junto ao corpo diplomático
 - Recepção dos representantes das universidades conveniadas ou em processo de início de cooperação
- Gestão do plano institucional de internacionalização
 - Auxílio aos departamentos no desenvolvimento de ações de cooperação internacional
 - Preparação e atualização de material de divulgação da internacionalização
 - Organização de eventos internacionais relacionados à instituição
 - Promoção da diversidade cultural do próprio campus
- Gestão dos convênios internacionais
 - Gestão dos convênios de cooperação acadêmica e de intercâmbio de alunos
 - Gestão dos alunos em intercâmbio, tanto da PUC-Rio, quanto de instituições estrangeiras

A missão da CCI compreende a

- Assessoria internacional junto à Reitoria
- Representação da instituição no que tange internacionalização, junto com a CCCI

- Supervisão do plano institucional de internacionalização
- Supervisão de convênios internacionais
 - Supervisão da execução de antigos convênios internacionais
 - Avaliação de novos convênios internacionais ligados à Reitoria

No tocante a questões de internacionalização, a missão da CCPG compreende a:

- Representação da instituição no que tange ao relacionamento com órgãos de fomento e apoio à pós-graduação e à pesquisa
 - Representação em associações internacionais
 - Representação em fóruns nacionais
 - Recepção dos representantes das universidades conveniadas ou em processo de início de cooperação
- Coordenação das atividades e políticas de pós-graduação da universidade
 - Acompanhamento da abertura de programas de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado
 - Apoio ao desenvolvimento dos programas de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado, no que tange a estratégias de internacionalização
- Gestão dos programas de apoio à pós-graduação e à pesquisa
 - Gestão dos programas de fomento ao intercâmbio científico e cooperação internacional
 - Gestão dos programas de capacitação do corpo docente em nível de pós-doutorado
 - Gestão dos programas de apoio à capacitação discente em instituições internacionais

1.4 Objetivos

A missão da universidade é operacionalizada em objetivos, estratégias e ações estabelecidas em seus planos institucionais. Enquanto o plano de desenvolvimento institucional define os objetivos gerais da universidade para cada uma de suas áreas de atuação, o plano institucional de internacionalização detalha os objetivos e estratégias transversais que a universidade estabelece para sua internacionalização.

O plano institucional de internacionalização tem como objetivo *consolidar a presença internacional da PUC-Rio* de tal forma a alcançar:

- Qualidade acadêmica comparável às melhores universidades do mundo
- Participação destacada no universo internacional de pesquisa
- Participação destacada no universo internacional da educação
- Atuação estratégica na integração dos Países do Sul com o sistema acadêmico global
- Formação de alunos para um mercado de trabalho culturalmente diverso
- Instalações e serviços com padrão internacional de qualidade

1.5 Estratégias

Esta seção descreve as estratégias para alcançar os objetivos de internacionalização. A seção 4 apresenta as ações a serem implementadas ao longo dos próximos 5 anos para a consecução dos objetivos, consistentemente com as estratégias propostas nesta seção e com o diagnóstico institucional descrito na seção 3.

As estratégias desdobram-se em 4 grandes eixos: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

Estratégias Relativas à Administração Acadêmica

- As estratégias para a administração privilegiam a elaboração, supervisão e gestão de ações em linha com o plano institucional de internacionalização, enfatizando:
 - A representação da instituição no que tange à internacionalização, através da participação em fóruns, congressos e conselhos
 - A elaboração e gestão da execução do plano institucional de internacionalização:
 - A definição de diretrizes para uma política de internacionalização
 - A definição de metas e prioridades, ligada à administração central da universidade, sempre resguardando a autonomia de seus órgãos colegiados
 - A análise, priorização, assinatura e execução de convênios internacionais,
 - Reuniões com delegações de instituições estrangeiras para avaliar a natureza e o interesse das diferentes propostas de convenio
 - Priorização de instituições no exterior com maior identidade, visando à cooperação acadêmica mais ampla e sustentada
 - O fomento a um plano de carreira docente com incentivo à formação continuada na modalidade de pós-doutorado ou sabático, além da promoção de atuação em nível internacional.

Estratégias Relativas à Graduação

- As estratégias neste eixo privilegiam a troca de experiência e a formação de vínculos entre alunos de diversos países, enfatizando:
 - Oportunidades para o aluno da PUC-Rio de graduação realizar intercâmbio no exterior em universidade conveniada
 - Oportunidades para o aluno internacional de graduação realizar intercâmbio na universidade
 - A importância da experiência de intercâmbio, nas duas direções, visando a formação do aluno para uma economia globalizada
 - A importância da experiência de intercâmbio para o amadurecimento do aluno, inclusive para o prosseguimento para estudos de pós-graduação
 - Oportunidades para dupla diplomação

Estratégias Relativas à Pós-graduação e Pesquisa

- As estratégias neste eixo privilegiam projetos de pesquisa com universidades no exterior, enfatizando:
 - Pesquisa em parceria com instituições internacionais por parte de professores e alunos de pós-graduação da universidade
 - Visitas de curta duração a instituições internacionais por parte de professores e alunos de pós-graduação da universidade
 - A participação em eventos científicos internacionais por parte de professores e alunos de pós-graduação da universidade
 - A publicação em veículos internacionais de prestígio com coautoria de professores e alunos de pós-graduação da universidade

- Visitas de curta duração à universidade por parte de professores e alunos de pós-graduação de instituições internacionais
- Oportunidades para o aluno de doutorado da universidade realizar parte da sua pesquisa em instituições internacionais (bolsas de doutorado sanduíche)
- Oportunidades para o aluno estrangeiro cursar programas de pós-graduação na universidade
- Elaboração de teses e dissertações em língua estrangeira, especialmente em inglês
- Elaboração de teses em regime de cotutela

Estratégias Relativas à Infraestrutura e Serviços de Apoio

- As estratégias neste eixo privilegiam a construção de uma infraestrutura capaz de atender as necessidades de uma universidade com presença internacional, enfatizando:
 - A elaboração e manutenção de documentação em inglês e espanhol, notadamente páginas Web
 - A adaptação das interfaces de parte dos sistemas administrativos para inglês
 - A preparação do campus para recepção de alunos estrangeiros
 - A preparação do corpo de funcionários para atender a professores e alunos estrangeiros, principalmente a aquisição de fluência em inglês
 - A implantação de um escritório de cooperação internacional com tarefas específicas para atender à demanda das atividades de intercâmbio e convênios

1.6 Mecanismos de Avaliação de Resultados

A PUC-Rio apresenta um modelo consolidado de autoavaliação que permite conhecer a realidade da universidade e diagnosticar seus pontos fortes e fracos, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

Dois processos periódicos envolvem a comunidade acadêmica na avaliação da qualidade das atividades de internacionalização: a avaliação da experiência de intercâmbio (da qual participam alunos internacionais e alunos da PUC-Rio que fizeram intercâmbio) e a avaliação interna (na qual professores e alunos avaliam ensino, pesquisa, administração e infraestrutura em geral e, sempre que pertinente, em relação a ações de internacionalização).

Além das avaliações de qualidade realizadas pela comunidade universitária, a avaliação dos resultados almejados no plano institucional de internacionalização compreende também métricas relacionadas às dimensões de: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

Administração Acadêmica

- Número de convênios internacionais em efetiva execução
- Número (ou percentual) de professores com projeção internacional

Graduação

- Número (ou percentual) de alunos da PUC-Rio de graduação que realizaram intercâmbio no exterior em universidade conveniada

- Número (ou percentual) de alunos internacionais de graduação que realizaram intercâmbio na PUC-Rio
- Número (ou percentual) de turmas de graduação oferecidas em língua estrangeira, especialmente inglês

Pós-graduação e Pesquisa

- Número de visitas de curta duração a instituições internacionais por parte de professores e alunos de pós-graduação da universidade
- Número de participações em eventos científicos internacionais por parte de professores e alunos de pós-graduação da universidade
- Número (ou percentual) de publicações em veículos internacionais de prestígio com coautoria de professores estrangeiros e de professores e alunos de pós-graduação da universidade
- Número de visitas de curta duração à universidade por parte de professores e alunos de pós-graduação de instituições internacionais
- Número (ou percentual) de teses e dissertações escritas em língua estrangeira, especialmente inglês
- Número (ou percentual) de alunos de doutorados da universidade que realizaram parte da sua pesquisa em instituições internacionais (bolsas de doutorado sanduíche)
- Número (ou percentual) de alunos estrangeiros cursando programas de pós-graduação na universidade
- Número (ou percentual) de turmas de pós-graduação oferecidas em língua estrangeira, especialmente inglês

Infraestrutura e Serviços de Apoio

- Percentual de Web sites das unidades de ensino com versões em línguas estrangeiras, especialmente em inglês
- Percentual dos sistemas administrativos com interface em inglês
- Percentual da sinalização do campus em inglês
- Número (ou percentual) de funcionários bilíngues, especialmente em inglês

2. Situação Atual e Competências Institucionais

Esta seção resume a situação atual e as competências institucionais, organizando-as novamente em 4 grandes eixos: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

2.1 Administração Acadêmica

A atuação conjunta das CCI e da CCCI permitiu o aprimoramento, consolidação e crescimento das atividades relacionadas à cooperação e intercâmbio internacional, com destaque para os seguintes aspectos:

- Reavaliação dos convênios da universidade
- Participação da PUC-Rio em redes e consórcios, como o CASA (*Consortium of American Studies Abroad*), AUSJAL (*Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina*) e FIUC (*Federación Internacional de Universidades Católicas*)

- Projetos interdisciplinares promovidos pela CCCI, como o *Fulbright Specialist*, que promove a vinda anual de um professor sênior com atuação interdisciplinar para ministrar minicursos na pós-graduação, promover workshops e conferências

Ao longo dos últimos 2 anos, a CCCI também desenvolveu uma série de atividades e ações visando o aumento da visibilidade da coordenação na universidade e a intensificação do relacionamento com as demais unidades da PUC-Rio, dentre as quais se destacam:

- Criação do Conselho de Internacionalização, dirigido pelos coordenadores da CCCI e CCI, com representantes dos decanatos e departamentos
- Criação da função de coordenador de internacionalização em cada departamento
- Implementação de novas parcerias com a participação dos departamentos
- Melhoria da divulgação das atividades já desenvolvidas pela CCCI
- Criação de um Website em português e inglês

2.2 Graduação

No que tange a atuação da CCCI junto aos alunos da PUC-Rio ou internacionais de graduação em intercâmbio, destacam-se:

- Criação de palestras de orientação aos candidatos e aos alunos aprovados para intercâmbio
- Criação de novas ferramentas de comunicação (novo Web site, newsletter e páginas em redes sociais), em português e em inglês
- Programa *Brazilian Seminars*, que compreende um ciclo de palestras em inglês sobre vários tópicos para alunos internacionais
- Implementação de exame próprio de proficiência em idiomas como certificado para intercâmbio em parceria com o Departamento de Letras
- Oferta de disciplinas de graduação em inglês
- Rotina de avaliação da qualidade das experiências de intercâmbio pelos alunos de graduação (PUC-Rio e internacionais)

O número de alunos da PUC-Rio ou internacionais de graduação em intercâmbio revelam a maturidade que a internacionalização da universidade atingiu nos dias de hoje, conforme exposto na Tabela 2 e na Tabela 3.

Tabela 2: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio de graduação em intercâmbio.

PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Intercâmbio Acadêmico	223	166	191	267	244	269
Ciências sem Fronteiras	67	127	98	184	95	0
Duplo Diploma	39	46	21	39	44	35
Curta Duração	105	89	67	47	28	35
Total	434	428	377	537	411	339
Principais Destinos	França, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra					

Tabela 3: Série histórica do fluxo de alunos internacionais de graduação em intercâmbio.

PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Intercâmbio Acadêmico	627	779	917	734	780	678
Duplo Diploma	12	19	23	18	24	26
Curso Intensivo	341	344	288	234	104	136
Customizado	171	324	164	303	185	231
Estágio	29	13	20	15	12	13
Brazilian Seminars	--	--	--	--	8	12
Total	1.151	1.479	1.412	1.304	1.113	1.096
Principais Nacionalidades	Estados Unidos, França, Portugal, Espanha, Alemanha, Noruega					

A avaliação realizada semestralmente desde 2015 junto aos alunos de intercâmbio vem atentando que, além de estar em expansão, a experiência de intercâmbio é, também, de qualidade. Do ponto de vista dos alunos internacionais, destaca-se a qualidade do ensino do português e do acolhimento do estrangeiro pela universidade. Da perspectiva dos alunos da PUC-Rio, destaca-se a orientação da CCCI na preparação para a ida à universidade estrangeira. Em uma escala de 1 a 5, a apreciação da qualidade do intercâmbio pelos alunos é altamente satisfatória (varia de 4,6 a 4,8 ao longos 6 períodos de avaliação).

2.3 Pós-Graduação e Pesquisa

No âmbito da pós-graduação e pesquisa, a Coordenação Central de Pós-Graduação – CCPG e os programas de pós-graduação da universidade desenvolveram ações que permitiram o crescimento das atividades voltadas para a internacionalização e para o aumento da visibilidade da universidade e de sua produção científica no cenário internacional. As seguintes ações gerais merecem ser destacadas:

- Oferta de disciplinas de pós-graduação em inglês
- Regulamentação e incentivo à produção de teses e dissertações em língua estrangeira
- Criação da versão do Web site da CCPG em inglês

Na avaliação da CAPES de 2013-2016, dos 27 programas acadêmicos de pós-graduação, 5 alcançaram Conceito 7, 2 alcançaram Conceito 6 e 15 alcançaram Conceito 5. Em 2016/17, a universidade hospedou 125 professores visitantes e teve um total de 357 parcerias, convênios e projetos vigentes. Dentre as instituições estrangeiras envolvidas, é interessante destacar:

- Brown University
- Chicago University
- Columbia University
- École de Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS
- École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales – ESSEC Business School
- European Organization for Nuclear Research, CERN (LHCb experiment)
- Harvard Kennedy School of Government
- Institute of Loppiano, Sophia University
- London University
- Massachusetts Institute of Technology
- Princeton University
- PUC-Chile
- Stanford University

- Universidade de Coimbra
- Universidade de Lisboa
- Universidade do Chile
- Universidade do Porto
- Université Sorbonne Paris-Cité – Paris V, Paris VI et Paris VII
- Università Degli Studi Firenzi
- Université du Québec à Trois-Rivières
- Université Pierre et Marie Curie
- University College, London
- University of Braunschweig
- University of California, Berkeley
- University of California, Los Angeles
- University of Leeds
- University of Waterloo
- Westfälische Wilhelms, Universität Münster

Em relação à produção intelectual, nos últimos 3 anos, cerca de 70% dos artigos publicados foram escritos em língua estrangeira, notadamente em Inglês. Um número significativo destes artigos foi escrito em coautoria com pesquisadores estrangeiros. Além disso, a grande maioria dos professores colabora como revisores de periódicos internacionais, ou são membros de comitês editoriais de revistas importantes nas suas áreas.

Em relação à produção discente, o Gráfico 1 apresenta o crescimento do número de teses e dissertações elaboradas em inglês, fruto de um esforço de longo prazo para incentivar e capacitar mestrandos e doutorandos a redigir em língua estrangeira.

Em relação à internacionalização dos quadros docente e discente atuantes na pós-graduação, a Tabela 4 fornece uma visão geral dos números da PUC-Rio. Em março de 2018, o quadro docente principal contava com 171 professores titulados no exterior, oriundos de 133 universidades distintas, destacando-se, em ordem decrescente de número de egressos: University of London (11), Stanford University (6), Massachusetts Institute of Technology (5), University of Minnesota (5), University of California at Berkeley (4) e University of California, Los Angeles (4).

Convém acrescentar ainda que 166 (37,9%) dos professores atuantes na pós-graduação foram contratados nos últimos 10 anos e que 61 (13,92%) possivelmente se aposentarão, e serão substituídos, nos próximos 5 anos. Além disto, o progresso na carreira acadêmica requer visibilidade internacional. Em conjunto, estes fatos reforçam a necessidade de um programa institucional de pós-doutoramento bem planejado.

A internacionalização dos alunos e professores da universidade é reconhecida por meio do desempenho que a instituição obtém nas avaliações do *Times Higher Education – THE* e do *Quacquarelli Symonds – QS*. No *QS World University Ranking*, a PUC-Rio se posiciona como a líder brasileira na internacionalização de seus alunos e a segunda colocada entre as universidades brasileiras na internacionalização do corpo docente. No *THE World University Ranking* a universidade também é a primeira universidade brasileira no indicador de internacionalização.

Gráfico 1: Percentual de teses e dissertações em português e inglês.

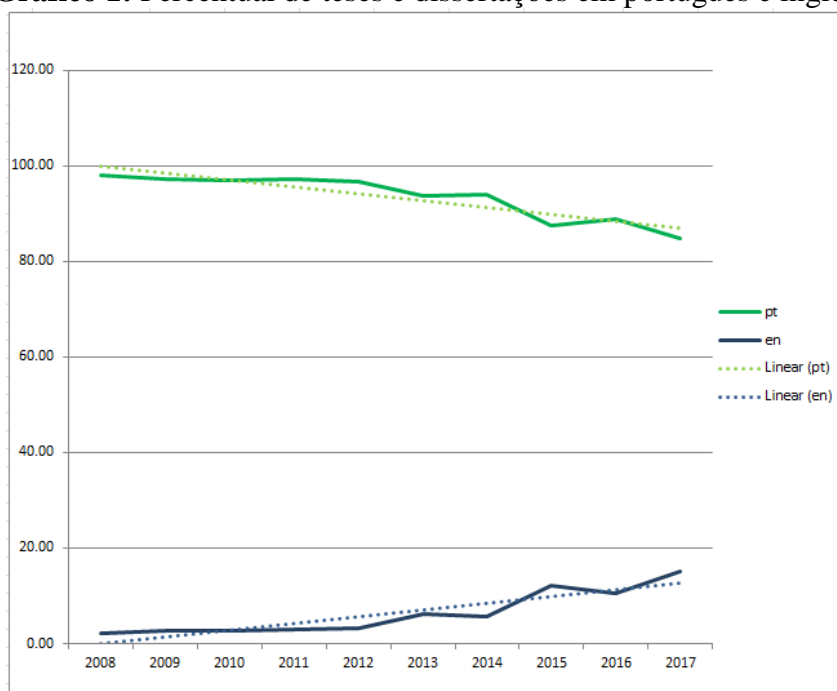


Tabela 4: Indicadores da internacionalização - quadros docente e discente de pós-graduação.

PROGRAMA	2015	2016	2017
Professores de nacionalidade estrangeira	127 (7%)	125 (6%)	125 (6%)
Alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de nacionalidade estrangeira	381 (15%)	445 (17%)	276 (10%)
Alunos com bolsa doutorado-sanduiche	53	43	52

Por fim, em relação à avaliação dos programas de pós-graduação pelo corpo discente e docente, na avaliação interna realizada em 2016, professores e alunos de mestrado e de doutorado apresentaram indicadores positivos e consistentes de avaliação. Em uma escala de 1 a 5, a média das avaliações variou entre 3,8 e 4,6. Embora com variações em função de algumas diferenças entre o grau de internacionalização de cada programa, o corpo docente atribuiu avaliação positiva à internacionalização do ensino de pós-graduação e da pesquisa na PUC-Rio. De modo geral os alunos de doutorado atribuíram valores mais altos à avaliação do que os alunos de mestrado, o que se relaciona ao maior acesso que os primeiros apresentam à bolsas no exterior do que os últimos.

2.4 Infraestrutura e Serviços de Apoio

No contexto da infraestrutura e serviços de apoio, destaca-se a capacitação dos funcionários técnico administrativos na língua inglesa, visando a melhoria do atendimento de alunos e professores estrangeiros. Os cursos de inglês integram o programa de treinamento da Gerência de Recursos Humanos desde 2013, e são oferecidos gratuitamente em parceria com o Departamento de Letras aos funcionários da universidade. A Tabela 5 expõe o total de funcionários capacitados.

Tabela 5: Total de funcionários participantes dos cursos de inglês por nível de proficiência.

PROGRAMA	Total de participantes
Nível A	95
Nível B	97
Nível 1	199
Nível 2	113
Nível 3	34
Conversação	17

3. Diagnóstico

A partir da análise da situação atual da PUC-Rio e de suas competências em internacionalização, o diagnóstico dessa área é realizada com base na matriz *SWOT*, acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*. Traduzidos para o português, os conceitos trabalhados no diagnóstico são: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios.

Pontos fortes

- Comprometimento institucional com internacionalização, através da CCI, CCCI, CCPG, Instituto Confucius na PUC-Rio, Cátedra Unesco de Direitos Humanos, Cátedra Unesco de Leitura e Cátedra Antonio Vieira de Estudos Portugueses (patrocínio do Instituto Camões)
- Longa tradição em internacionalização no ensino de graduação, tanto na recepção de alunos estrangeiros, quanto no envio de alunos da universidade
- Programas de pós-graduação com forte presença internacional
- Presença de professores estrangeiros no corpo docente permanente
- Oferta de disciplinas em língua estrangeira em nível de graduação e de pós-graduação
- Percentual significativo e crescente de teses e dissertações elaboradas em língua estrangeira
- Participação em rankings internacionais consolidados (*Times Higher Education – THE; Quacquarelli Symonds – QS*)

Pontos fracos

- Burocracia estatal na recepção de alunos estrangeiros e dificuldades legais em geral
- Adaptação insuficiente dos processos administrativos universitários à realidade e cultura dos alunos estrangeiros
- Custo de vida elevado na Cidade do Rio de Janeiro
- Problemas crônicos de segurança na Cidade do Rio de Janeiro

Oportunidades

- Reconhecimento internacional, tanto dos padrões adotados pela universidade, quanto pela qualidade acadêmica de seus centros
- Incremento da qualidade dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação
- Incremento da qualidade e da visibilidade da pesquisa
- Consolidação de parcerias, através do intercâmbio de alunos e do estreitamento de laços profissionais

- Estabelecimento de novas parcerias acadêmicas com centros de excelência no exterior e participação em redes internacionais
- Incremento da diversidade – culturas, idiomas, hábitos – no campus e em sala de aula

Desafios

- Dificuldade em mobilizar as entidades envolvidas para implementar as ações previstas no plano institucional de internacionalização, diante da independência acadêmica e operacional das unidades da universidade
- Dificuldade em manter jovens professores
- Fluência em línguas estrangeiras, principalmente inglês, por parte do corpo discente e do corpo de funcionários
- Mudança constante nas demandas, tanto internas quanto externas
- Advento de crises, tanto a nível nacional quanto internacional, com a consequente flutuação dos níveis de fomento
- Acompanhamento de egressos e do estabelecimento de rede de egressos

4. Plano para o Período de 2018 a 2022

Para o Período de 2018 a 2022, as ações para alcançar os objetivos de internacionalização, consistentemente com as estratégias expostas na seção 1.5, desdobram-se em 4 grandes eixos: Administração Acadêmica; Graduação; Pós-graduação e Pesquisa; Infraestrutura e Serviços de Apoio.

Para cada um destes eixos, o plano prevê as ações elencadas a seguir.

4.1 Administração Acadêmica

Gestão de Convênios, Acreditação e Representação

- Expandir os programas de intercâmbio de forma a abranger um maior número de alunos da universidade
- Iniciar gestões para identificar, por país ou região do mundo, as universidades que merecerão maior atenção e investimento em termos de novas parcerias, priorizando consórcios entre universidades de alta qualificação
- Iniciar gestões para acreditar cursos da universidade junto a órgãos internacionais, de forma que seus diplomas tenham reconhecimento automático no mercado internacional
- Consolidar os testes de proficiência de idiomas em inglês, francês, espanhol e alemão, realizados pelo Departamento de Letras e hoje aceitos em quase 100 universidades, visando à sua acreditação
- Fortalecer a atuação dos representantes docentes de internacionalização nos departamentos, de forma que a intensificar a divulgação das oportunidades de intercâmbio e cooperação existentes e identificar potencial de novas iniciativas
- Incluir o objetivo da internacionalização em todos os documentos marco da universidade

Gestão da Carreira Docente

- Incentivar as comissões de carreira docente departamentais a valorizar

- a experiência internacional na avaliação docente
- a contratação de professores internacionais
- licenças sabáticas e licenças de pós-doutoramento
- Incentivar que os processos de contratação de professores valorizem o potencial de internacionalização ou a existência prévia de parcerias internacionais de pesquisas
- Estimular os departamentos a criar posições docentes “rotativas”, a serem preenchidas sempre com professores visitantes internacionais

4.2 Graduação

Cursos de Graduação

- Incrementar a oferta de disciplinas lecionadas em inglês ou outra língua relevante de modo a obter, em cada centro, um conjunto consistente de disciplinas lecionadas em língua estrangeira por curso de graduação
- Estimular os departamentos a implantarem novos programas de dupla diplomação, a nível de graduação
- Iniciar gestões para os cursos de graduação obtenham acreditação em áreas específicas

Corpo Docente - Alunos da PUC-Rio de Graduação em Intercâmbio

- Oferecer cursos de curta duração de outro idioma ou cursos temáticos (*summer school*)
- Divulgar junto às instituições parceiras o exame de proficiência em idiomas como certificado para intercâmbio em parceria com o Departamento de Letras
- Acompanhar os alunos desde a seleção até o aproveitamento de créditos
- Incentivar os alunos que retornam a participar de grupos de apoio a candidatos a intercâmbio
- Criar grupos de alunos da PUC-Rio para apoio a alunos estrangeiros, tais como o “Brother Carioca”, já existente

Corpo Docente - Alunos Internacionais de Graduação em Intercâmbio

- Fortalecer as ações de assistência ao aluno estrangeiro antes e durante o processo de intercâmbio
- Oferecer curso de português como língua adicional
- Incentivar os alunos da PUC-Rio a participar de grupos de apoio a alunos estrangeiros
- Ampliar a oferta de programas customizados, de curta duração, para universidades estrangeiras (*faculty-led*)

4.3 Pós-Graduação e Pesquisa

Programas de Pós-Graduação

- Incrementar a oferta de disciplinas lecionadas em inglês ou outra língua relevante de modo a obter, em cada centro, um conjunto consistente de disciplinas lecionadas em língua estrangeira por programa de pós-graduação
- Estimular os departamentos a enviarem alunos de doutorado para realizar parte da sua pesquisa em instituições internacionais (bolsas de doutorado sanduíche)

- Estimular os departamentos a implantarem novos programas de dupla diplomação a nível de pós-graduação
- Estimular o oferecimento, nos programas de pós-graduação, de disciplinas ministradas por professores visitantes internacionais em tempo inferior a um semestre completo
- Iniciar gestões para que programas de pós-graduação obtenham acreditação em áreas específicas
- Incrementar o leque de oportunidades para o aluno estrangeiro cursar programas de pós-graduação na universidade

Pesquisa

- Incentivar professores e alunos de pós-graduação a participar de pesquisa em parceria com instituições internacionais
- Incentivar professores e alunos de pós-graduação a realizar visitas de curta duração a instituições internacionais
- Incentivar professores e alunos de pós-graduação a participar de eventos científicos internacionais
- Incentivar professores e alunos de pós-graduação a publicar em veículos internacionais de prestígio com coautoria de professores de instituições internacionais
- Incentivar visitas de curta duração à universidade por parte de professores e alunos de pós-graduação de instituições internacionais
- Incentivar a elaboração de teses e dissertações em língua estrangeira, especialmente inglês

4.4 Infraestrutura e Serviços de Apoio

Infraestrutura

- Implementar Web pages de apoio acadêmico em inglês
- Criar plataforma para o gerenciamento de todas as atividades de intercâmbio
- Implementar rotinas administrativas melhor adaptadas às demandas dos estrangeiros
- Elaborar sistema de matrícula em inglês para os alunos de intercâmbio
- Sinalizar o campus com material ao menos bilíngue

Gestão de Funcionários Administrativos

- Aumentar o número de funcionários fluentes em inglês em postos-chave da universidade
- Orientar as unidades a ter ao menos um funcionário fluente em inglês
- Incrementar o desenvolvimento profissional para os funcionários, visando a qualificá-los para a internacionalização
- Dar continuidade à oferta de curso de inglês gratuito para funcionários, implantando turmas de níveis mais avançados